

## **CURRICULUM DAS PARTICIPANTES**

- **ÂNGELA FIGUEIREDO**

Antropóloga e uma das principais teóricas brasileiras no debate contemporâneo sobre feminismo negro, interseccionalidade e pesquisa ativista. Professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Cachoeira-BA (CAHL-UFRB), bem como no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS-UFRB), Programa de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos (PÓS-AFRO-UFBA) e no Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares de Gênero, Mulheres e Feminismo (PPGNEIM – UFBA). Coordenadora do Coletivo Angela Davis, o maior grupo de pesquisa feminista negro no Brasil. Autora de livros e artigos sobre feminismo negro, desigualdades raciais e de gênero, classe média negra, produção do conhecimento e colonialidade. Doutora em Sociologia pela Sociedade Brasileira de Instrução – SBI/UPERJ, tendo como tese “Classe média negra: Trajetórias e perfis”, publicado pela EDUFBA, em 2012. Realizou dois cursos de pós-doutorado nos Estados Unidos, em 2006, na Universidade de Virgínia (UVA), e em 2016, na Universidade de Berkeley, Califórnia. Inspirada pela perspectiva epistemológica do feminismo negro que destaca a importância do diálogo para além dos muros acadêmicos, tem adotado diferentes formas de apresentação dos resultados de suas pesquisas e emplacado uma curva incomum na trajetória de pesquisa em Ciências Sociais. Escreveu artigos em forma de cartas e já realizou dois filmes-documentários: Deusa do ébano (2004) e Diálogos com o sagrado (2013), o primeiro sobre a noite da beleza negra do bloco afro Ilê Ayê e o segundo sobre a experiência de mulheres rezadeiras no Recôncavo da Bahia. Foi curadora da exposição “Global African Hair”, a primeira exposição fotográfica sobre o cabelo crespo na América Latina, que ocorreu no Centro Cultural da Caixa Econômica Federal, em Salvador (2012). Realizou o curso de extensão sobre empreendedorismo étnico em parceria com escolas estaduais (2012, 2013 e 2014). Coordenou o Curso Internacional Fábrica de Ideias/UFBA, de 1998 a 2013. Atua na coordenação de pesquisas ativistas no Recôncavo da Bahia, através do Coletivo Angela Davis, grupo de pesquisa composto majoritariamente por mulheres negras na pós-graduação, realizando edições anuais da “International School of Transnational Decolonial Black Feminism” (Escola Internacional de Feminismo Negro Decolonial e Transnacional).

- **BRUNA SILVA**

Poetisa, escritora, estudante de fotografia e ciências políticas. Jovem mobilizadora e estagiária do Ministério Público do Estado da Bahia.

- **CARLA AKOTIRENE**

Mestra e doutoranda em Estudos sobre Mulheres, Gênero e Feminismo pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente, coordena a Opará Saberes, curso de extensão que visa preparar candidaturas negras para o ingresso no mestrado e

doutorado em universidades públicas. Concentra estudos sobre racismo e sexismo institucionais nas penitenciárias femininas. É Assistente Social no município de Salvador, em pronto atendimento às mulheres vítimas de violências. Autora do livro “O que é interseccionalidade?”, da Coleção Feminismos Plurais (Selo Sueli Carneiro/Ed. Pólen Livros, 2019), sob a coordenação da filósofa Djamila Ribeiro.

- **CÁSSIA VALE**

Atriz, escritora, produtora cultural e membro do colegiado gestor do Bando do Teatro Olodum. Professora, historiadora, museóloga e psicopedagoga. Mestre em Preservação e Patrimônio Cultural. Coordenadora Administrativa do Centro de Pesquisa Moinhos Giros de Arte, organização não governamental que tem como missão provocar nas crianças e jovens – por meio da arte, cultura, comunicação e despertar de sensibilidades – atitudes transformadoras de si e da sociedade em que vivem de forma coletiva e comunitária. Coautora do projeto Patrimônio Cidadão, programa que visa à sensibilização para apropriação e preservação do patrimônio cultural pelas comunidades. Pesquisadora, atuando na orientação e implantação de procedimentos ligados à preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro. Museóloga credenciada no Instituto Brasileiro de Museus, desenvolvendo consultorias museológicas e coordenando e ministrando oficinas na área de museologia social, patrimônio, memória e identidade. Foi presidente da Associação de Museólogos da Bahia (biênios 1999/2001 e 2002/2005) e vice-presidente do COREM (2006/2008). Recentemente, recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, com o livro “Calu: uma menina cheia de histórias”, em coautoria com Luciana Palmeira.

- **DENISE CARRASCOSA**

Doutora em Crítica Literária e Cultural. Tradutora literária, advogada e professora adjunta de Literatura na Universidade Federal da Bahia, na graduação do Instituto de Letras e no Programa de Pós-graduação de Literatura e Cultura. Lidera o projeto de pesquisa “Traduzindo no Atlântico Negro”. Coordena, há 8 anos, o projeto de extensão “Corpos Indóceis e Mentes Livres”, trabalho de produção de oficinas de escrita literária e performance no Conjunto Penal Feminino do Complexo Penitenciário Lemos Brito, na Bahia, onde construiu, junto com mulheres presas sentenciadas, a Biblioteca Mentes Livres (2013), possibilitando remição de pena pela leitura. Autora do livro “Técnicas e políticas de si nas margens: literatura e prisão no Brasil pós-Carandiru” (2015). Coautora de “Cartografias da subalternidade: diálogos no eixo Sul-Sul” (2014). Organizadora de “Traduzindo no Atlântico Negro: cartas náuticas afrodiaspóricas para travessias literárias” (2017). Participa do Conselho Editorial da Editora Ogum's Toques Negros.

- **DYANE BRITO REIS**

Doutora em Educação. Professora Associada da UFRB. Professora do Mestrado em Políticas Sociais e Territórios e do Mestrado em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (UFRB). Pesquisadora do Programa “A Cor da Bahia”

(UFBA). Atualmente, fazendo Estágio Pós Doutoral na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP.

- **EMANUELLE GÓES**

Pós-Doutoranda no Centro de Integração de Dados de Conhecimentos para Saúde (CIDACS-Fiocruz). Doutora em Saúde Pública (Epidemiologista) pelo Instituto de Saúde Coletiva/UFBA. Pesquisadora Associada do MUSA/ISC/UFBA. Enfermeira e Blogueira do “População Negra e Saúde”.

- **FRAN DEMÉTRIO**

Mulher trans, negra, transfeminista e transativista. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva/UFBA. Pós-doutora em Filosofia pela UnB. Atua como Professora Adjunta no Centro de Ciências da Saúde da UFRB. Lidera e coordena o (co)Laboratório Humano de Estudos, Pesquisa e Extensão Transdisciplinares em Integralidade e Interseccionalidade do Cuidado em Saúde e Nutrição, Gêneros e Sexualidades – LABTrans/UFRB/CNPq. É membra da Associação Brasileira de Profissionais pela Saúde Integral de Pessoas Trans, Travestis e Intersexo (ABRASITTI) e do Coletivo de Trans Pra Frente (Salvador-BA).

- **ISABEL CRISTINA**

Violonista, cantora e compositora. Estudante de Bacharelado em violão na Universidade Federal da Bahia–UFBA. Atuou como violonista e monitora na Orquestra de Cordas Dedilhadas dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia-NEOJIBA. Atualmente mantém seus estudos da música brasileira e acompanha no violão cantoras da cena baiana.

- **IVANA SILVA FREITAS**

Doutora em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia. Militante do Movimento Negro. Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal da Bahia – IFBA/Campus Camaçari.

- **JOICE BERTH**

Arquiteta e urbanista de formação, escritora e colunista da editoria de justiça da Carta Capital. Autora do livro “Empoderamento”, da Coleção Feminismos Plurais (Selo Sueli Carneiro/Ed. Pólen Livros, 2019), sob a coordenação da filósofa Djamila Ribeiro. Pesquisadora na área de questões raciais, de gênero e direito à cidade. Palestrante e consultora. Ministrou aula magna em universidades como: PUC, Usp e Mackenzie. Participou do Brasil Fórum 2018 em Oxford e escreve como colaboradora para diversos sites e blogs de variedades e direitos humanos. É assessora parlamentar do mandato do Vereador Eduardo Suplicy.

- **JOILDA SILVA NERY**

Professora Adjunta do Instituto de Saúde Coletiva e membro do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Mestre (2011) e doutora (2016) em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-doutora (2018) pela

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Desenvolve atividades em projetos sobre avaliação de impacto de intervenções públicas em doenças relacionadas à pobreza no Brasil, especialmente tuberculose e hanseníase. Foi professora substituta do Departamento de Saúde Coletiva da UFBA e Professora Adjunta de Epidemiologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Possui graduação em Biomedicina pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2007). Desde 2010 é professora em cursos de graduação e especialização em saúde. Áreas de Atuação: Epidemiologia, Saúde Coletiva, Doenças Infecciosas, Doenças Negligenciadas, Tuberculose, Hanseníase, Saúde da População Negra.

- **JOSIANE CRISTINA CLIMACO**

Mestre e Doutoranda em Educação – UFBA. Professora de Educação Física - Rede Estadual de Ensino da Bahia. Sambista e especialista em planejamento educacional (UNIVERSO). Especialista em metodologia no ensino da educação física: políticas públicas de esporte e lazer (UNEB). Pesquisadora com foco nas Leis 10.639/03 e 11.645/08. Membro do grupo de pesquisa LEPEL (UFBA). Professora colaborada do grupo de pesquisa Crescer - Escola de Enfermagem (UFBA). Coordenadora Executiva do Fórum Nacional de Mulheres Negras-BA; Conselheira dos Direitos das Mulheres (CDDM-BA); Diretora de áreas acadêmicas da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros(as) – ABPN. Secretária da ANFOPE-BA.

- **JOUSI FERNANDES PEREIRA SOBREIRA**

Licenciada e bacharela em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coreógrafa e/ou bailarina nos seguintes projetos e companhias de dança contemporânea: a) na Bahia: Ateliê de Coreógrafos Brasileiros (Ano II e III), TranChan Cia de Dança (Betti Grebler), Viladança (Cristina Castro), G.D.C. (Grupo de Dança Contemporânea – UFBA), Cia de Dança Livre (Marcos Napoleão); b) no Rio de Janeiro: Laso Cia de Dança (Carlos Laerte), Lúmini Cia de Dança (Sérgio Machado), Cia de Dança Sobre Rodas (Paula Nóbrega); c) Estados Unidos: Brazz Dance Theater (Augusto Soledade); d) Festivais Nacionais e internacionais: Festival de Dança de Joinville (2001), Festival American Dance Guild (2004) e Festival Vivadança (2016). Professora de Dança Contemporânea: Ebateca (Canela-Ba), Studio Betina Guelmann-RJ, La Danse-RJ, Coda Conexão da Dança-RJ, Francine e Fialho-RJ, Academia de Dança Michelle Cerbino-RJ, Colégio CEC-RJ, Colégio Marista Salvador-Ba (Professora Substituta). Preparadora Técnica: ginastas do Colégio 2 de Julho-BA e atletas para a Escola Nacional de Circo-RJ. Ministrou aulas para atores da Globo, como: Isis Valverde, Daniele Suzuki, Ricardo Tozzi e Daniele Valente. Atualmente, atua como coreógrafa e bailarina independente, ministra workshops e aulas de dança contemporânea, alongamento e expressão corporal com o objetivo de, através da arte, além das especificidades técnicas, cinesiológicas e funcionais, criar redes de transformação pessoal e social, conhecimento, intercâmbio, inclusão e valorização da cultura.

- **JULIANA BORGES**

Escritora e autora do livro “Encarceramento em massa da Coleção Feminismos Plurais (Selo Sueli Carneiro/Ed. Pólen Livros, 2019), sob a coordenação da filósofa Djamila Ribeiro. Foi Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres e assessora especial da Secretaria do Governo Municipal da Prefeitura de São Paulo (2013-2016). Estuda Sociologia e Política. É consultora na área de estudos da violência.

- **JULIANA RIBEIRO**

Artista expoente da música brasileira, dona de uma aplaudida performance e verve interpretativa, Juliana também surpreende quando faz da música um veículo para pesquisa como historiadora e mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA. De personalidade inquieta e atuante, cursa no momento a pós-graduação em Arte e Educação pela Escola de Belas Artes/UFBA. Em sua pesquisa, a origem do samba é narrada através da própria música, num repertório que engloba três séculos de canção através de ritmos como Lundu, Jongo, Maxixe, os Sembas Angolanos, Batuque e as Umbigadas. Acaba de retornar do Saint Louis College em Roma, do curso “Canta Come Sei”, ministrado pela professora Maria Grazia Fontana. Foi aluna especial da Universidade de canto popular pela UNICAMP, em 2005. A carreira solo iniciada em 2007, é marcada por apresentações em grandes teatros como o Castro Alves, Concha Acústica, Cleff Club off Jazz, na Philadelphia, Parque da Cidade de Salvador, Teatros da Caixa Cultural de Curitiba, Brasília e Pernambuco, Teatro SESC, Gamboa Nova, SESI, Teatro Café Pequeno-Leblon e Casa Otto-RJ, Empório do Nono- SP, Teatro Eva Herz, IRDEB, Praça do Papa-BH, palcos do Pelourinho, além de puxar trios como o Alerta Geral, Amor e Paixão, Alvorada e Soweto. Já dividiu palco com grandes nomes da MPB como Jair Rodrigues, Riachão, Rosa Passos, Nelson Rufino, Paula Lima, Sandra de Sá, Edil Pacheco, Jussara Silveira, Tereza Cristina, Leci Brandão, Dudú Nobre, Neguinho da Beija-Flor, Ivan Lins, entre outros. No momento dedica-se ao seu novo álbum “Preta Brasileira”, terceiro registro fonográfico da artista, que conta com o CD Amarelo, 2011 - indicado ao 23º Prêmio da Música Brasileira -, e o EP homônimo, lançado em 2009. Após participar do filme “Go Go Brazil”, do cineasta americano Spike Lee, Juliana sonhou a composição inteira, que também virou clipe e já conta com mais de 80 mil acessos na Fan Page da artista. A partir deste registro visual, Juliana desenvolve o Projeto “Preta Brasileira nas Escolas”, onde discute as relações raciais e de gênero a partir da exibição do videoclipe. O espetáculo da mulher negra contemporânea é o mote deste show, que já rodou o Brasil e o mundo em turnê pelo Cleff Club of Jazz, na Filadelfia –EUA, Parque da Cidade de Salvador, Teatro Vila Velha, Caixa Cultural de Brasília, Pernambuco e Curitiba, Caixa Cultural de Salvador, Teatro João Gilberto em Juazeiro, Feira Literária de Cachoeira (FLICA), Caravana Disney /ESPN no Rio de Janeiro, e praças do Pelourinho. Como apresentadora de TV realizou a série “Caymmi em 5 tempos” na TV Bahia no “Programa Aprovado”, homenageando o centenário do compositor em 2014, e em 2015 foi a âncora do “Festival de Verão Salvador”. É comentarista do carnaval de Salvador, desde 2009, atuando na TV Educadora, e, desde 2016, atua na Rede Bahia como comentarista exclusiva. Pesquisadora inquieta faz do

seu mestrado em Cultura e Sociedade um prazer diário, realizando pesquisas de campo, assinando a curadoria de projetos artísticos como Festival do Ilê Aiyê, Festival de Arte de Rua de Salvador, Festival do Malê de Balê, além de compor as comissões julgadoras do Festival dos Correios, Festival SESC/SENAC de Música, Festival da Rádio Educadora, Escolha do Rei do Bloco Afro Os Negões, Prêmio Caymmi de Música, Edital Arte em Toda Parte da FGM, Festival TIM de Música. Atualmente trabalha na comissão julgadora do Festival HYPE e apresenta a coluna musical intitulada “Clave de Sol”, na Rádio Educadora FM, onde leva ao ar a música popular do mundo.

- **KIUSAM REGINA DE OLIVEIRA**

Ebomy com o cargo de Iyalorixá no Ilê Axé Ofá Olugbessan. Militante do Movimento Negro. Professora na Universidade Federal do Espírito Santo e coordenadora do grupo de estudos ERÊ-EOA (Educação das relações étnico-raciais-Estudos em Corporeidade, Oralidade e Ancestralidade). Doutora em Educação e Mestre em Psicologia pela USP. Pedagoga com habilitações em Deficiência Intelectual, Orientação Educacional e Administração Escolar. Arte-educadora, bailarina, coreógrafa e produtora cultural. Escritora premiada de literatura infantil e juvenil.

- **LÍVIA MARIA SANT’ANNA VAZ**

Promotora de Justiça coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação – GEDHDIS e do Grupo de Defesa da Mulher e População LGBT – GEDEM. Bacharela em Comunicação Social - Relações Públicas, pela Universidade do Estado da Bahia e em Direito pela Universidade Federal da Bahia. Mestra em Direito Público, pela Universidade Federal da Bahia. Doutoranda em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Integra o Grupo de Trabalho de Enfrentamento ao Racismo e Respeito à Diversidade Étnica e Cultural, da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público (Coordenadora). Integra a Comissão Permanente de Direitos Humanos, do Grupo Nacional de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Procuradores Gerais de Justiça. Integra o Grupo de Trabalho de Enfrentamento e Prevenção ao Racismo da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (Coordenadora).

- **LILA LOPES**

Superintende do Instituto Íris. O IRIS - Instituto de Responsabilidade e Investimento Social é uma organização sem fins lucrativos que realiza projetos sociais focados na formação política e cidadã de indivíduos e organizações para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Atuante há mais de vinte anos, atualmente o IRIS está presente em 10 cidades do Brasil (Salvador, Feira de Santana, Maceió, Fortaleza, Belém, São Paulo, Taboão da Serra, Bauru, Brasília e Belo Horizonte), trabalhando tanto em comunidades quanto em ações de responsabilidade e investimento social de empresas do setor privado.

- **LUCIANA DA BRITO**

Historiadora e professora do Departamento de História da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Doutora em história pela USP. Mestre em História pela UNICAMP e Licenciada em História pela UFBA. Pós-doutora pela City University of New York. Autora do livro “Temores da África: segurança, legislação e população africana na Bahia oitocentista”, que ganhou o prêmio Thomas Skidmore 2019. Escreveu vários artigos sobre escravidão, liberdade e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. Integrante da Rede de Mulheres Negras da Bahia e do MNU.

- **MARIA DOLORES SOSIN RODRIGUEZ**

Artista interdisciplinar, professora e pesquisadora. Doutoranda em Teorias e Críticas da Literatura e da Cultura (PPGLITCULT/UFBA). Mestra na mesma área e instituição.

- **MAURA CRISTINA DA SILVA**

Graduada em psicologia pela Universidade Brás Cubas- SP. Ativista do Movimento Negro e Feminista Negra. Coordenadora Estadual do Movimento Sem Teto da Bahia. Membro do Coletivo Articulação Centro Antigo. Conselheira Tutelar do Município de Salvador. Em sua trajetória atuou como Conselheira da Cidade do município, no ano 2016. Ativista social, pauta os direitos à cidade, moradia, educação, saúde, trabalho e equidade.

- **MAYA FERNANDES**

Jovem artista negra na cena de Salvador. A trajetória de Maya se iniciou pelo NEOJIBA, onde permaneceu por dois anos. Cantou com a Orquestra Castro Alves no Natal Encantado de Feira de Santana, em 2017. Em 2018, ingressou na banda “A mulherada”, realizando shows em locais como Tereza Batista e Quincas Berro d’Água. Também em 2018, foi premiada no Festival MUSA, com sua música autoral “Melanina”. Em 2019, cantou no Furdunço de Salvador, também com a banda “A mulherada”. Hoje, desenvolve um projeto de valorização da cultura negra, chamado “Coletivo Ilá”.